

FIQUE ATENTO: PODE SER CÂNCER! A TELESSAÚDE COMO FERRAMENTA NA SUSPEIÇÃO PRECOCE DO CÂNCER INFANTOJUVENIL

Kayse Mariano Santos Silva; Magdala de Araújo Novaes; Paula Rejane Beserra Diniz; Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros (Orientador)

Introdução: O câncer infantojuvenil, apesar de raro, é a primeira causa de morte por doença na faixa etária de 1 a 19 anos. A grande dificuldade na detecção precoce é devido aos sinais e sintomas inespecíficos que se assemelham às de doenças comuns na infância. Dessa forma, a telessaúde pode contribuir de forma significativa na capacitação dos profissionais da atenção primária para a suspeição dessas neoplasias.

Objetivos: Sensibilizar e capacitar os profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF), da Estratégia de Agentes Comunitárias de Saúde (EACS) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do Distrito Sanitário II (DS II) da cidade do Recife-PE, em relação ao câncer infantojuvenil, gerando uma contribuição efetiva para a suspeição precoce dos sinais e sintomas do câncer infantojuvenil com o aporte da Telessaúde.

Procedimentos metodológicos: Trata-se de um projeto de extensão que se desenvolveu em três momentos: Sensibilização dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (realizada através de visitas as Unidades Básicas de Saúde (UBS's), reportagens em televisão, rádio e sites), a realização do curso "Fique Atento: Pode ser Câncer!" com o recurso da Tele-educação, transmitido via webconferência, pelo NUTES da UPE com o aporte do NUTES da UFPE, em pontos de telessaúde no próprio DS II, através da plataforma INDU programada pelo NUTES UFPE, e a Teleconsultoria, o uso da Plataforma HealthNET para envio e seguimento de casos suspeitos de câncer infantojuvenil. **Principais Resultados:** Para o curso "Fique atento: Pode ser câncer!", participaram 433 profissionais, destes, 71,3% (309) foram analisados por atenderem os critérios de inclusão. Entre os profissionais participantes, 79,6% (246) nunca tiveram capacitação na temática do curso; os mesmos atuam na ESF há uma média de 11,3 anos, variando entre um a 24 anos, com desvio padrão de 4,8. O curso FIQUE ATENTO: PODE SER CÂNCER! teve um impacto positivo e contribuiu para a suspeição precoce dos sinais e sintomas do câncer infantojuvenil com o aporte da Telessaúde na perspectiva de seu alcance e reconhecimento deste meio como potencial aproximação entre os níveis de atenção. **Conclusões/Considerações:** Para melhor efetividade, observa-se a necessidade de uma melhor conectividade nas unidades básicas de saúde, a solidificação de uma linha de cuidado dos casos suspeitos de câncer infantojuvenil no estado de Pernambuco, inserir nas instituições de ensino uma formação voltada para identificação precoce destas neoplasias e fortalecer a referência e contrarreferência pela telessaúde, diminuindo assim custos, e evitando deslocamentos desnecessários. Dessa maneira urge a ampliação deste projeto para outros distritos sanitários da cidade do Recife-PE, assim como outras cidades do estado de Pernambuco com a finalidade de sustentabilidade e o alcance da equidade em perspectivas regionais.

Palavras-chave: Neoplasias; Saúde da Criança; Saúde do Adolescente; Telessaúde